

034

ENVOLVIMENTO DO REFLEXO CARDIOPULMONAR NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE HIPERTENSÃO INDUZIDA POR L-NAME. Campos C., Rigatto K., Izquierdo R., Finger C., Dall'Ago P., Fernandes TG, Llesuy SF, Belló-Klein A., Irigoyen MC. (Depto. Fisiologia, ICBS, UFRGS e Unidade de Hipertensão, Instituto do Coração (InCor) HC-FMUSP, SP).

O objetivo deste trabalho foi investigar o reflexo de Bezold-Jarisch pela avaliação das respostas bradicárdicas e hipotensoras induzidas pela serotonina (5HT, 2 a 16 µg/Kg, iv) em ratos acordados controles e hipertensos. A hipertensão foi induzida pela administração de L-Name (12 mg/100g/dia) na água de beber durante 1, 2 ou 4 semanas (1s, 2s, 4s). Os sinais de pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC) foram registrados e processados através de um sistema de aquisição de dados (CODAS < 1 kHz). Os resultados foram comparados com os obtidos em ratos controles. O tratamento com L-NAME por 1s, 2s ou 4s aumentou a PA (145±7, 153 ±5 e 168±6 mmHg, respectivamente), sendo significativamente maior no grupo 4s em relação aos demais. A FC basal não se modificou nos grupos tratados da mesma forma que a resposta de bradicardia induzida pela 5HT. A resposta hipotensora à 5HT foi maior (-16±2.5, -19±2.7, -18±1.7 vs -8±1.7mmHg; -35±9, -40±5, -49±7 vs -18±2.5mmHg; -58±8, -52±5, -65±3 vs -34±4 mmHg) nos grupos tratados do que nos controles, não se observando diferenças em relação ao tempo de tratamento. A relação peso coração/peso corporal foi maior nos animais tratados (0,28 ±0,01 vs 0,33±0,01, p<0.05) independente da duração do tratamento. O consumo de L-NAME variou entre 90-130 mg/kg/dia nos grupos tratados. O aumento da resposta hipotensora nos animais hipertensos em presença de uma resposta bradicárdica normal, sugere um aumento do tônus simpático. Além disso, o aumento da sensibilidade do reflexo cardiopulmonar associado a hipertrofia cardíaca pode contribuir para esse aumento independentemente da duração do tratamento. Apoio financeiro: CNPq, Fapergs, Propesq-UFRGS.